

*Müller, Carlos A. B. M., Normann, Casimiro F. Garcia\*, Sônia M. L. Garcia,\** (\*orientadores) (Departamento de Ciências Morfológicas-IB-UFRGS, Instituto de Biociências-PUCRS).

No complexo glandular sexual acessório de *B. microplus*, os lobos mais divergentes histologicamente são os médio-látero-dorsais e médio-látero-ventrais. Morfologicamente, os dois pares de lobos encontram-se unidos lembrando a letra "Y", desembocando no ducto excretor comum do complexo glandular. Histologicamente, os lobos apresentam epitélio secretor bastante eosinófilo, de aspecto vacuolizado e núcleos em diferentes alturas. Esta glândula respondeu negativamente às técnicas de P.A.S. e Alcian Blue. Robinson & Davidson (1914) classificaram as glândulas sexuais masculinas de carrapatos em dois grandes grupos: as esponjosas e as granulares. Esta classificação foi reforçada por Russel (1933) e Douglas (1943); entretanto, Till (1961), Chinery (1965) e Mulmule & Thakare (1985) argumentam que todas as glândulas do complexo virão a ter aparência granular após o carrapato ter iniciado alimentação. Nossas observações em *B. microplus* deixam claro que as glândulas laterais têm aspecto "esponjoso" pela presença de grande quantidade de vacúolos, mesmo em animais que já tenham atingido completa maturação. (PROPESP; CNPq-UFRGS; PROGRAD/FAPERGS)